

# CARACTERIZAÇÃO DOS PADRÕES HISTOPATOLÓGICOS INDUZIDOS POR EURYTREMA SPP EM BOVINOS NATURALMENTE INFETADOS.

MARIANA DE MELLO ZANIM MICHELAZZO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SELWYN ARLINGTON HEADLEY

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

A euritrematose bovina é causada por trematódeos (*Eurytrema coelomaticum* e *E. pancreaticum*) que parasitam os ductos pancreáticos de ruminantes e alguns animais domésticos. Macroscopicamente, observa-se emagrecimento progressivo e outras alterações grosseiras não são freqüentes; microscopicamente apresenta fibrose pancreática periductal e intersticial, além de obstrução dos ductos pancreáticos por formas intralesionais do trematódeo. Este trabalho de iniciação científica visa caracterizar as alterações histopatológicas encontradas em bovinos parasitados por *Eurytrema* sp. Duas amostras de cada pâncreas de 117 bovinos abatidos foram coletadas, fixadas em solução de formalina a 10% e processadas para avaliação histopatológica de rotina. Cada amostra foi avaliada histologicamente e classificada em cinco grupos pré-determinados baseados na resposta induzida pelo parasito. Grupo 1: pâncreas, sem alterações. Grupo 2: alterações proliferativas iniciais, caracterizadas por proliferação acentuada das células epiteliais dos ductos pancreáticos com processo inflamatório discreto com discreta fibrose periductal e fibrose intersticial. Grupo 3: alterações proliferativas acentuadas, evidenciadas por moderada obstrução e/ou ruptura dos ductos pancreáticos, acentuada fibrose periductal e resposta inflamatória com pancreatite intersticial moderada com focos discretos de infiltração gordurosa. Grupo 4: pancreatite intersticial multifocal crônica, caracterizada por acentuada obstrução e ruptura dos ductos pancreáticos, acentuada fibrose periductal e resposta inflamatória com pancreatite intersticial severa e focos moderados de infiltração gordurosa. Grupo 5: pancreatite intersticial difusa crônica, identificada como severa obstrução e ruptura dos ductos pancreáticos com pancreatite intersticial crônica focalmente extensa ou difusa com marcada infiltração gordurosa e calcificação distrófica. As alterações observadas nos Grupos 2 (31,62%; 37/117) e 4 (21,37%; 25/117) foram as mais freqüentes, seguidas pelas alterações observadas nos Grupos 3 (17,95%; 21/117) e 5 (17,09%; 20/117); os casos com pâncreas normais (Grupo 1) foram os menos freqüentes (11,97%; 14/117). Estes resultados sugerem que as principais alterações histológicas associadas à infestação pancreática por *Eurytrema* sp provavelmente sejam as do Grupo 2, e que as alterações proliferativas e a pancreatite intersticial crônica observada neste estudo provavelmente sejam as lesões mais frequentemente relacionadas a bovinos naturalmente parasitados por *Eurytrema* sp. Adicionalmente, foi constatado que as Ilhotas de Langerhans foram preservadas em todos os tipos de alteração examinados (mesmo nos casos de alterações graves), indicando que na euritrematose bovina a função pancreática endócrina (produção de insulina) não está alterada.

Palavras-chave: euritrematose, bovinos, patologia.

Bolsista: Iniciação científica/PIIC/CESUMAR

**Palavras-chave:** euritrematose; bovinos; patologia

[mmzanim@mga.directlink.com.br](mailto:mmzanim@mga.directlink.com.br)